

**Plantas úteis nos Quintais das Comunidades Ribeirinhas Julião e Agrovila - Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé - Amazônia Central**

*Useful Plants in the Homegardens of the Riparian Communities Julião and Agrovila - Sustainable Development Reserve of Tupé - Central Amazon*

SOUZA, Célia Cristina Valero. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, [celiacvalero@gmail.com](mailto:celiacvalero@gmail.com); SCUDELLER, Veridiana Vizoni. Universidade Federal do Amazonas – UFAM, [scudellerveridiana@hotmail.com](mailto:scudellerveridiana@hotmail.com).

**Resumo**

Na Amazônia existem diversos sistemas de produção e de uso da terra que foram desenvolvidos ao longo de muitos anos por comunidades indígenas e caboclas, principalmente para fins de subsistência, sendo um desses sistemas representado pelos quintais. Os quintais são constituídos por unidades produtivas manejadas e representam locais cruciais para o cultivo, proteção e seleção de muitas plantas reconhecidas como úteis. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de plantas úteis nos quintais de duas comunidades ribeirinhas amazônicas e baseou-se na realização de entrevistas semi-estruturadas e turnês-guiadas junto aos moradores. Observou-se nos 14 quintais estudados a ocorrência de 112 espécies pertencentes a 53 famílias tendo *Arecaceae* se destacado em número de espécies. Constatou-se que 70,52% das espécies são usadas na alimentação, 21,42% como medicinais e 13,39% como ornamentais. O índice de diversidade de Shannon-Wiener foi de 1,9082 na Julião e 1,7778 na Agrovila.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar, recursos vegetais, ribeirinhos.

**Abstract**

*In the Amazon there are several systems of production and use of land that were developed throughout many years by native and caboclas communities, specially to subsistence use, being the home gardens one of these systems. The homegardens are constituted by managed productive units and represent important places for the breeding, protection and selection of many recognized useful plants. This study's purpose was to evaluate the occurrence of useful plants in the home gardens of two Amazonian riparian communities and was based on semi-planned interviews and guided tours with the homeowners. In the total of 14 home gardens studied, was observed the occurrence of 112 species, belonging to 53 families, with *Arecaceae* being highlighted in number of species. It was observed that 70,52% of the species are used in feeding, 21,42% for medicinal purpose and 13,39 for decoration. The Shannon-Wiener's diversity index was 1,9082 at Julião and 1,778 at Agrovila.*

**Keywords:** Family farming, plant resources, riparian.

**Introdução**

A grande diversidade de espécies e de ecossistemas que a Floresta Amazônica apresenta, permitiu às populações tradicionais, entre elas os caboclos ribeirinhos, a sua subsistência, embasada nos sistemas extrativista (animal e vegetal) e em um sistema agrícola caracterizado pela pequena produção voltada à alimentação familiar e venda do excedente (PINTON e EMPERAIRE, 2004). Nesse tipo de sistema agrícola destacam-se os quintais agroflorestais, que são sistemas de uso da terra em propriedade particular onde árvores, arbustos e ervas de interesse são cultivados próximos às casas, fornecendo alimentação, fonte de renda, assim como uma série de produtos e benefícios para os agricultores que os mantêm (KUMAR e NAIR, 2004). Essa forma de uso proporciona uma utilização mais eficiente dos fatores ambientais como luz, água e nutrientes e uma oferta diversificada de produtos durante todo o ano, além de que o seu manejo ocasiona impactos mínimos sobre o ambiente, pois utiliza insumos naturais. Os quintais têm grande importância na

## Resumos do VI CBA e II CLAA

produção hortifrutífera, que permite à população manter uma baixa dependência de produtos adquiridos externamente, além de colaborar na manutenção da riqueza cultural, fundamentada no saber e cultura dos moradores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de plantas úteis nos quintais das comunidades Julião e Agrovila e a forma de uso que os moradores fazem destes recursos vegetais.

### Metodologia

O estudo foi realizado nas comunidades Julião e Agrovila, na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé, localizada na margem esquerda do Rio Negro, distante aproximadamente 25 km da cidade de Manaus. A metodologia baseou-se em técnicas qualitativas, sendo a coleta de dados feita principalmente através da observação, entrevistas e análise documental e também em técnicas quantitativas. Foram selecionados de forma aleatória 7 (sete) quintais nas comunidades foco do estudo e inicialmente os moradores foram contatados para exposição da natureza do trabalho e anuência em participar do mesmo. A partir daí foram realizadas entrevistas semi-estruturadas junto ao morador responsável pela manutenção do quintal, com aplicação de formulários com perguntas abertas e/ou fechadas para obtenção do perfil sócio-econômico do informante, além de turnês-guiadas pelo quintal para coleta de dados sobre as plantas ali presentes e suas formas de uso. As informações foram sistematizadas em banco de dados por meio do programa Excel e organizadas em tabelas e gráficos. Para estimar a diversidade de recursos vegetais dos quintais nas duas comunidades, foi utilizado o índice de Shannon-Wiener, através do programa Fitopac-Shell 1.5.

### Resultados e discussões

Os quintais presentes em todas as propriedades estudadas são relativamente pequenos, apresentando em média 500 mts<sup>2</sup> e os recursos vegetais ali presentes servem normalmente para a complementação da alimentação familiar. São mantidos e manejados principalmente pelas mulheres, com baixo grau de escolaridade (71,4% com ensino fundamental), provenientes em sua maioria da cidade de Manaus (42,9%), sendo a atividade principal a doméstica.

Nos 14 quintais estudados identificou-se 112 espécies vegetais úteis, distribuídos em 92 gêneros e pertencentes a 53 famílias botânicas. Tais espécies foram enquadradas em categorias como alimentação (70,52%), ornamental (13,39%), medicinal (21,42%), utensílios (0,09%), artesanato (0,09%) e cosmético (0,09%)(Tabela 1).

TABELA 1. Plantas úteis encontradas nos quintais das Comunidades Julião e Agrovila – Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé – Manaus/AM.

**AL= Alimentação ME= Medicinal OR= Ornamental UT= Utensílios AR= Artesanato CO= Cosmético**

Família	Nome Popular	Nome Científico	Uso	Parte Utilizada
Agavaceae	Agave	<i>Agave angustifolia</i> Haw.	OR	Folhas
Alliaceae	Cebolinha	<i>Allium fistulosum</i> L.	AL	Folhas
Amaranthaceae	Mastruz	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	AL	Folhas
	Penicilina ou Terramicina	<i>Alternanthera brasiliana</i> (L.) O. Kunt.	ME	Folhas
	Periquito	<i>Alternanthera dentata</i> (Moench) Stuehlik ex R.E. Fries	OR	Folha
Anacardiaceae	Cajá	<i>Spondias mombin</i> L.	AL	Fruto
	Cajú	<i>Anacardium occidentale</i> L.	AL	Fruto e Semente
	Manga	<i>Mangifera indica</i> L.	AL/M E	Fruto/Folha
	Taperebá	<i>Spondias mombin</i> L.	AL	Fruto

## Resumos do VI CBA e II CLAA

Annonaceae	Biribá	<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Bail.	AL	Fruto
	Graviola	<i>Annona muricata</i> L.	AL	Fruto
	Fruta-do-conde	<i>Annona coriacea</i> Mart.	AL	Fruto
Apiaceae	Cheiro-verde/Coentro	<i>Coriandrum sativum</i> L.	AL	Folha
	Chicória	<i>Eryngium foetidum</i> L.	AL	Folha
	Cominho	<i>Cuminum cimum</i> L.	AL	Semente
Apocynaceae	Maria-sem-vergonha	<i>Catharantus roseus</i> (L.) G. Don.	OR	Flor
	Alamanda amarela	<i>Allamanda cathartica</i> L.	OR	Flor
	Sucuúba	<i>Himatanthus sucuuba</i> (Spruce ex Muell.Arg.)Woodson	ME	Folha
Araceae	Tajá (Caladium)	<i>Caladium</i> sp	OR	Folha
Arecaceae	Açaí-do-pará	<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	AL	Fruto
	Açaí-do-amazonas	<i>Euterpe precatória</i> Mart.	AL	Fruto
	Bacaba	<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart	AL	Fruto
	Buriti	<i>Mauritia flexuosa</i> L.	AL	Fruto
	Coco	<i>Cocos nucifera</i> L.	AL	Fruto
	Inajá	<i>Maximiliana maripa</i> (Aublet) Drude	AL	Fruto
	Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i> H.B.K.	AL	Fruto
	Tucumã	<i>Astrocaryum aculeatum</i> G. F. W. Mayer.	AL	Fruto
Asteraceae	Jambú	<i>Spilanthes oleracea</i> L.	AL/M E	Folha
Bignoniaceae	Cuia	<i>Crescentia cujete</i> L.	UT	Fruto
	Crajiú	<i>Arrabidaea chica</i> (H.B.K.) Verlot	ME	Folha
	Gergelim	<i>Sesamum orientale</i> L.	AL	Semente
Bixaceae	Urucum	<i>Bixa orellana</i> L.	AL	Semente
Brassicaceae	Couve folha	<i>Brassica oleracea</i> L.	AL	Folha
Bromeliaceae	Abacaxi	<i>Ananas comosus</i> (L.) Merrill	AL	Fruto
Caricaceae	Mamão	<i>Carica papaya</i> L.	AL	Fruto
Caryocaraceae	Pequiá	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	AL	Fruto
Chrysobalanaceae	Guajiru	<i>Chrysobalanus icaco</i> L.	AL	Folha
Commelinaceae	Trapoeiraba	<i>Tradescantia pallida</i> (Rose) D.R. Hunt var. <i>purpurea</i> Boom	OR	Folha
Convolvulaceae	Cipó-tuíra	<i>Bonamia ferruginea</i> (Choisy) Hallier F.	ME	Folha
Crassulaceae	Corama	<i>Kalanchoe pinnata</i> (Lamarck) Persoon	ME	Folha
Cucurbitaceae	Melancia	<i>Citrullus lanatus</i> (Thunb.) Matsum. & Nakai	AL	Fruto
Dioscoreaceae	Cará/Cará-roxo	<i>Dioscorea alata</i> L.	AL	Raiz
Euphorbiaceae	Macaxeira	<i>Manihot utilissima</i> Pohl.	AL	Raiz
	Coroa-de-espinho	<i>Euphorbia milii</i> Des Moul.	OR	Flor
Fabaceae	Feijão-de-praia	<i>Vigna unguiculata</i> (L.) Walp	AL	Semente
	Feijão-guandú	<i>Cajanus</i> cf. <i>indicus</i> Spreng	AL	Semente
	Ingá-chato (chineló)	<i>Inga cinnamomea</i> Spruce ex Benth.	AL	Fruto
	Ingá-cipó	<i>Inga edulis</i> Mart.	AL	Fruto
Gesneriaceae	Episcea	<i>Episcea cupreata</i> (Hooker) Hansten	OR	Flor
Icacinaeae	Umari	<i>Poraqueiba sericea</i> Tul.	AL	Fruto
Iridaceae	Marupázinho	<i>Eleutherine bulbosa</i> (Miller) Urb.	ME	Raiz (bulbo)
Lamiaceae	Alfavaca	<i>Ocimum micranthum</i> Willd.	AL/M E	Folha
	Boldo	<i>Plectranthus barbatus</i> Andr.	ME	Folha
	Hortelãzinho	<i>Mentha piperita</i> L.	ME	Folha
	Hortelã grande ou Malvarisco	<i>Coleus amboinicus</i> Lour.	ME	Folha
	Patchouli	<i>Vetiveria zizanioides</i> (L.) Nash.	CO	Raiz
	Cidreira	<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Brown	ME	Folha
Lauraceae	Abacate	<i>Persea americana</i> Mill.	AL	Fruto

## Resumos do VI CBA e II CLAA

	Canela	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Breyne	ME	Folha
Liliaceae	Lírio	<i>Lilium</i> sp	OR	Flor
Malpighiaceae	Acerola	<i>Malpighia glabra</i> L.	AL	Fruto
	Murici-miúdo	<i>Byrsonima spicata</i> (Cav.) DC.	AL	Fruto
	Murici	<i>Byrsonima crassifolia</i> L. Rich	AL	Fruto
Malvaceae	Hibisco	<i>Hibiscus rosa-sinensis</i> L.	OR	Flor
	Algodão roxo	<i>Gossypium hirsutum</i> L.	ME	Semente
	Cacau	<i>Theobroma cacao</i> L.	AL	Fruto
	Cacau peruano	<i>Theobroma bicolor</i> Humb. & Bompl.	AL	Fruto
	Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd ex. Spreng.) Schum.	AL/A R	Fruto
	Vinagrera	<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	AL/M E	Folha
Moraceae	Amora	<i>Morus nigra</i> L.	AL	Fruto
	Embaúba	<i>Cecropia peltata</i> L.	ME	Folha
	Fruta-pão	<i>Artocarpus altilis</i> (Park.) Fosberg	AL	Fruto
	Jaca	<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	AL	Fruto
	Jaca-da- Bahia	<i>Artocarpus integrifolia</i> L.	AL	Fruto
Musaceae	Banana	<i>Musa paradisiaca</i> L.	AL	Fruto
	Banana Maçã	<i>Musa sapientum</i> Roxb.	AL	Fruto
	Banana Baé	<i>Musa cavendishii</i> Lamb.	AL	Fruto
Myrtaceae	Araçá	<i>Psidium araça</i> Raddi.	AL	Fruto
	Goiaba	<i>Psidium guajava</i> L.	AL	Fruto
	Jambo	<i>Eugenia malaccensis</i> L.	AL	Fruto
	Azeitona	<i>Syzygium jambolanum</i> (Lam.) DC.	AL	Fruto
Oleaceae	Jasmim	<i>Jasminum</i> sp	OR	Flor
Oxalidaceae	Carambola	<i>Averrhoa carambola</i> L.	AL	Fruto
Passifloraceae	Maracujá	<i>Passiflora edulis</i> Sims.	AL	Fruto
Piperaceae	Óleo-elétrico	<i>Piper cavalcantei</i> Yunck	ME	Folha
	Pimenta-do-reino	<i>Piper nigrum</i> L.	AL	Fruto*
Poaceae	Cana-de-açúcar	<i>Saccharum officinarum</i> L.	AL/M E	Caule (Colmo)
	Capim Santo/Limão	<i>Cymbopogon citratus</i> (D.C.)Stapf.	AL/M E	Folha
Portulacaceae	Amor-crescido	<i>Portulaca pilosa</i> L.	ME	Folha
	Cariru	<i>Talinum esculentum</i> Jacq.	AL	Folha
	Café	<i>Coffea arabica</i> L.	AL	Fruto
Rubiaceae	Jenipapo	<i>Genipa americana</i> L.	AL	Fruto
	Ixora	<i>Ixora coccinea</i> L.	OR	Flor
	Ixora compacta	<i>Ixora coccinea</i> L. <i>compacta</i>	OR	Flor
Ruscaceae	Espada-de-são-jorge	<i>Sansevieria trifasciata</i> Prain var. <i>laurentii</i> (De Wild.) N.E.Br.	OR	Folha
Rutaceae	Laranja	<i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck	AL	Fruto
	Limão	<i>Citrus limon</i> (L.) Burm.	AL	Fruto
	Limão cidra	<i>Citrus medica</i> L.	AL	Fruto
	Limão galego	<i>Citrus aurantifolia</i> (Christm.) Swingle	AL	Fruto
	Tangerina	<i>Citrus reticulata</i> Blanco	AL	Fruto
Sapindaceae	Rambutã	<i>Nephelium lappaceum</i> L.	AL	Fruto
Sapotaceae	Abiu	<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	AL	Fruto
Scrophulariaceae	Vassourinha	<i>Scoparia dulcis</i> L.	ME	Folha
Solanaceae	Pimenta Malagueta	<i>Capsicum frutescens</i> L.	AL	Fruto
	Pimenta Murupi	<i>Capsicum chinense</i> Jacq.	AL	Fruto
	Pimenta-de-mesa	<i>Capsicum annuum</i> var. <i>glabriusculum</i>	AL	Fruto
	Pimentão	<i>Capsicum annuum</i> L.	AL	Fruto
	Tomate	<i>Solanum lycopersicum</i> L.	AL	Fruto
Verbenaceae	Lágrima-de-cristo	<i>Clerodendron thomsonae</i> Balf.	OR	Flor

## Resumos do VI CBA e II CLAA

Vitaceae	Uva	Vitis sp	AL	Fruto
Zingiberaceae	Mangarataia	<i>Zingiber officinale</i> Rosc.	AL/M E	Raiz
	Gengibre branco	<i>Hedychium coronarium</i> J. König.	ME	Raiz
	Vindicá	<i>Alpinia speciosa</i> Schum.	ME	Folha

A família Arecaceae destacou-se em número de espécies (oito) e as fruteiras foram encontradas em todos os quintais, representando 45,5% do número total de espécies, o que vem corroborar a questão do plantio nos quintais para o consumo da própria família. Os índices de diversidades de Shannon-Wiener encontrados nas comunidades Julião e Agrovila foram respectivamente 1,9082 e 1,7778.

No Julião, dos 122 nomes vulgares atribuídos às plantas, 80 foram classificadas como alimentícia, 29 medicinal e 15 ornamental; sendo apenas alfavaca, cana-de-açúcar, capim-limão, jambú, manga, mangarataia, maracujá e vinagreira citada para duas finalidades - alimentícia e medicinal; e o cupuaçu- artesanato e alimentícia. Na Agrovila foram 101 nomes citados nos quintais, sendo 76 alimentícias, 29 medicinais e 9 ornamentais. Vale destacar a citação nessa comunidade de etnocategorias como alucinógeno, corante, madeira e rituais, que não foram registradas no Julião. Na Agrovila as plantas dos quintais que apresentaram mais de uma etnocategoria foram: abacate, açaí-do-pará, banana-maçã, caju, capim-santo, chicória, cidreira, coco, jambú, laranja, limão, manga, mangarataia, maracujá azedo (alimentícia e medicinal); hibisco (alucinógena e ornamental); ingá-cipó, jambo e murici (alimentícia e sombra); pau-d'arco (madeira, medicinal e sombra); pião-roxo (medicinal e ritual); urucum (alimentação e corante). Apesar de reconhecer que as espécies citadas na Agrovila apresentam maior diversidade de usos que no Julião, ambas apresentaram uma riqueza média de plantas nos quintais de 33,4.

### Conclusões

Apesar da maioria das plantas encontradas nos quintais apresentarem uso alimentar, essa diversidade não é suficiente para assegurar uma alimentação adequada das populações, pois em sua maioria é composta por frutíferas e condimentares. Destaca-se a ocorrência de espécies medicinais, talvez em função da baixa assistência médica no local, as dificuldades de deslocamentos até a cidade de Manaus ou mesmo pela ação de projetos institucionais, como é o caso do Biotupé que atua na comunidade Julião trabalhando a questão do cultivo e uso de plantas medicinais. Outro aspecto que merece destaque é a multiplicidade de usos para uma mesma planta dada pelos comunitários da Agrovila, apesar de terem uma riqueza menor nos seus quintais, quando comparados com o Julião.

### Referências

KUMAR, B.M.; NAIR, P.K.R. The enigma of Tropical homegardens. *Agroforestry Systems*, Dordrecht, v. 61, p.135-152, 2004.

PINTON, F.; EMPERAIRE, L. Agrobiodiversidade e agricultura tradicional na Amazônia: que perspectiva? In: TOURRAND, J.F.; BURSZTIN, M. (org.). *Amazônia: cenas e cenários*. Brasília: Universidade de Brasília, 2004. p. 73-100.